

## Maria Moura

---

**De:** CIP - Paulo Rosa [prosa@cip.org.pt]  
**Enviado:** segunda-feira, 15 de Julho de 2013 15:35  
**Para:** rqseletricidade2013  
**Cc:** 'Pedro Nunes'; 'Ana Trigo Morais'; 'Antonio Mesquita de Sousa'; 'Couto Paulo (TT-DW/PJM TT-DW/ENG2)'  
  
**Assunto:** 43.<sup>a</sup> Consulta Pública - Revisão do RQS do Setor Elétrico: contributo da CIP  
**Anexos:** ERSE RQS Setor Elétrico Audição Pública - CIP (26-06-2013).pdf

Exmos(as). Senhores(as),

Na sequência da 43.<sup>a</sup> Consulta Pública - Revisão do Regulamento da Qualidade de Serviço do Setor Elétrico, a CIP – Confederação Empresarial de Portugal, ciente da importância do assunto em causa, vem remeter a V. Exas. o seu contributo.

A visão da CIP foi transmitida na Audição Pública que a ERSE promoveu, no dia 26/06/2013, através de uma apresentação PowerPoint.

É esta apresentação que vos fazemos chegar como contributo, uma vez que entendemos que a mesma contém todos os elementos a salientar.

Cumprimentos,

Jaime Braga  
CIP - Confederação Empresarial de Portugal



**CIP**  
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL  
DE PORTUGAL

# **Regulamento da Qualidade de Serviço Setor Elétrico**

**Audição Pública – ERSE, 26/06/2013**

**PERSPETIVA DOS CONSUMIDORES  
INDUSTRIAIS**

## **ÍNDICE**

1. Notas iniciais
2. Questões ainda em aberto
3. Conclusão

# ÍNDICE

## **1. Notas iniciais**

2. Questões ainda em aberto

3. Conclusão

## **Notas iniciais (I)**

É patente a evolução positiva da Qualidade do Serviço no setor elétrico.

O esforço é comum, os programas de ação sucedem-se, e os indicadores da qualidade do serviço vão refletindo essa realidade.

Os grandes problemas do setor elétrico, claramente, não residem nesta área.

## **Notas iniciais (II)**

Por estas razões, e porque as grandes questões são de outra índole, há que ser realista na fixação dos objetivos, quer em sede de regulamentação, quer nos planos de ação.

Há que ser seletivo nas atuações.

A relação custo/benefício terá de ser o principal critério nas prioridades de ação.

## **ÍNDICE**

1. Notas iniciais

**2. Questões ainda em aberto**

3. Conclusão

## **Questões ainda em aberto (I)**

### **A. Gerais**

- Os “pontos negros” elétricos que ainda subsistem no território nacional, designadamente os que afetam zonas industriais

Temos a noção de que já não são em grande número. Dados os patamares de qualidade de serviço já atingidos sugere-se uma prioridade especial quanto a este ponto.

## **Questões ainda em aberto (II)**

### **A. Gerais**

- As operações de conservação

O equilíbrio que se pede na elaboração dos planos de investimento em qualidade de serviço não deve ser razão para uma menor atenção na conservação das linhas e dos respetivos corredores de proteção.

## **Questões ainda em aberto (III)**

### **A. Gerais**

- O caso das redes sobrecarregadas

Nas malhas mais sobrecarregadas pede-se uma maior monitorização das condições de funcionamento da rede.

Esta situação é típica das zonas onde existem cogerações de grande porte. Há que investigar as causas que podem provocar em certas zonas a existência de prolongadas sobretensões.

## **Questões ainda em aberto (IV)**

### **A. Gerais**

- A identificação das causas de interrupção do serviço

É importante que exista rigor na imputação das causas de interrupção do serviço, uma vez que, dessa imputação, resultará a obrigatoriedade, ou não, de compensações aos consumidores atingidos.

## **Questões ainda em aberto (V)**

### **A. Gerais**

- A identificação das causas de interrupção do serviço **(cont.)**

A classificação de “causa natural” ou “força maior” deverá passar a ser validada, no caso de perturbações atmosféricas, pela entidade da Administração Pública com competências na matéria (Autoridade Municipal ou Nacional de Proteção Civil, IPMA, etc.), porque dela decorrerá a não prestação de compensações aos consumidores atingidos.

## **Questões ainda em aberto (VI)**

### **A. Gerais**

- A identificação das causas de interrupção do serviço **(cont.)**

Neste capítulo há muito a melhorar. Toma-se o exemplo de um grande consumidor que, ao longo de 2012, foi sujeito a onze episódios de perturbação de fornecimento.

Em sete desses onze episódios, a responsabilidade foi atribuída a cegonhas.

## **Questões ainda em aberto (VII)**

### **A. Gerais**

- A identificação das causas de interrupção do serviço **(cont.)**

Pode ser verdade; nesse caso, é urgente a contratação de biólogos para complementar os estudos do comportamento destas aves.

***A passividade não é admissível.***

## **Questões ainda em aberto (VIII)**

### **A. Gerais**

- A reciprocidade de direitos e de deveres entre operadores e clientes

A proposta de RQS – Setor Elétrico deve ser revista neste ponto.

## **Questões ainda em aberto (IX)**

### **A. Gerais**

- A reciprocidade de direitos e de deveres entre operadores e clientes **(cont.)**

A comparação entre os art.ºs 12.º e 13.º demonstra que, no caso de verificação de problemas, os operadores dispõem de prazo, analisam a gravidade da situação e só atuam se tal se justifique.

## **Questões ainda em aberto (X)**

### **A. Gerais**

- A reciprocidade de direitos e de deveres entre operadores e clientes **(cont.)**

Já no caso dos consumidores, se ocorrer ultrapassagem de certos parâmetros, o operador da rede pode interromper o serviço dando conhecimento à ERSE.

***Sugere-se uma maior aproximação na redação destes artigos.***

## **Questões ainda em aberto (XI)**

### **B. O caso dos consumidores de maior dimensão**

- As cavas de tensão

A duração e a profundidade das cavas de tensão são origem de paragens de várias horas em processos industriais, o que afeta significativamente produções, rendimentos e, também, a eficiência energética.

## **Questões ainda em aberto (XII)**

### **B. O caso dos consumidores de maior dimensão**

- As cavas de tensão **(cont.)**

A estas interrupções correspondem ainda perigos suplementares:

- *Risco ambiental, por situações transitórias em arranques e paragens quanto a emissões*
- *Risco de acidente, envolvendo bens e pessoas, por situações transitórias e por vezes instáveis nos parâmetros dos processos*

## **Questões ainda em aberto (XIII)**

### **B. O caso dos consumidores de maior dimensão**

- A qualidade da onda de tensão

A qualidade do serviço beneficiaria muito com um reforço da monitorização nas subestações de MAT e de AT.

## **Questões ainda em aberto (XIV)**

### **B. O caso dos consumidores de maior dimensão**

- A questão dos microcortes

Estes fenómenos, de duração tipicamente inferior a 1 segundo, têm um impacto particularmente importante nos casos em que provocam perturbações em instrumentação com os consequentes disparos em processos que, depois, necessitam de horas para reposição da normalidade.

## **Questões ainda em aberto (XV)**

### **B. O caso dos consumidores de maior dimensão**

- A questão dos microcortes (**cont.**)

Estas situações provocam também perdas de produção, pior eficiência energética, risco ambiental e, também, vulnerabilidade em termos de segurança das instalações. Sabemos que esta questão não é consensual entre consumidores e o operador da rede.

***Sugere-se que, em conjunto com a ERSE, esta questão seja aprofundada.***

## **ÍNDICE**

1. Notas iniciais
2. Questões ainda em aberto
- 3. Conclusão**

## **CONCLUSÃO**

Existem problemas.

Esses problemas vão sendo resolvidos.

Há que continuar, dando prioridade aos que causam maiores custos.

Há trabalho conjunto a realizar.